



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1º TRIMESTRE 2026

Videokonferência de
Resultados

15. Mai. 26

11h

(Horário de Brasília)

10h

(Horário de NY)

Português / Inglês*

*Tradução Simultânea

 **Helbor**
sinta-se em casa

Mogi das Cruzes, 14 de maio de 2026 – A Helbor Empreendimentos S.A. (B3:HBOR3), incorporadora residencial, anunciou hoje os resultados do 1º trimestre de 2026 (“1T26”) em comparação aos resultados do 1º trimestre de 2025 (“1T25”) e do quarto trimestre de 2025 (“4T25”).

DESTAQUES DO PERÍODO



VENDAS CONTRATADAS

VGV Total: **R\$ 420 milhões**
VGV Helbor: **R\$ 226 milhões**



LANÇAMENTOS

2 empreendimentos lançados
VGV Total: **R\$ 470 milhões**
VGV Helbor: **R\$ 154 milhões**



SÓ A HELBOR TEM

VGV total: **R\$ 82,7 milhões**
Participação Helbor: **62%**

- No 1T26, as **Vendas Brutas Totais** somaram **R\$ 420,0 milhões**, representando uma redução de 32,1% em relação ao 1T25 explicada, principalmente, pelo forte desempenho do lançamento Supreme Anália Franco no 1T25, em parceria com a Cury, que vendeu mais de 90% das unidades ainda no próprio trimestre. Na comparação com o 4T25, as **Vendas Brutas Totais** recuaram 36,5%, refletindo o bom desempenho de vendas do projeto Neo Concept (60% Helbor), lançado no último trimestre do ano. A participação da Helbor nas Vendas Brutas do período foi de 53,8%. O VSO total atingiu 12,4% no 1T26 e o VSO Helbor foi de 10,9% no 1T26.
- Em março, foi realizado o evento “**Só a Helbor Tem**” na cidade de São Paulo, que resultou na venda de 86 unidades, com **VGV líquido total de R\$ 82,7 milhões**, sendo 62% correspondente à participação da Helbor.
- No 1T26, a Companhia **lançou dois empreendimentos**— Nova Vivere em São Paulo e Parque Clube Ipoema em Mogi das Cruzes. O **VGV líquido total** foi de **R\$ 469,7 milhões**, com 33% de participação da Helbor
- Em março, foi celebrado o **Memorando de Entendimentos** (“MOU”) entre a Cyrela, a Helbor e a HESA 159 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedade na qual a Companhia detém participação. O MOU estabelece os entendimentos preliminares relativos à potencial aquisição, pela Cyrela, de participação societária na HESA 159, para o desenvolvimento, em parceria com a Companhia, de empreendimento imobiliário habitacional enquadrado no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida no Terreno Semp Toshiba.

TABELA DE INDICADORES HELBOR

R\$ mil, exceto quando indicado	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
 Lançamentos 					
VGV Total	469.722	491.349	-4%	959.282	49%
VGV Helbor	153.583	146.352	5%	458.705	33%
 Vendas Contratadas 					
Vendas Contratadas Totais	420.007	618.580	-32%	661.845	-37%
Vendas Contratadas Helbor	226.080	273.204	-17%	363.942	-38%
Participação Helbor (%)	53,8%	44,2%	9,7 p.p.	55,0%	-1,2 p.p.
 Landbank 					
VGV Total	11.938.122	12.099.064	-1%	10.759.918	11%
VGV Helbor	8.625.374	8.603.297	0%	6.554.173	32%
 Estoque 					
Estoque Total	3.008.520	2.346.204	28%	2.904.388	4%
Estoque Helbor	1.872.182	1.330.593	41%	1.917.765	-2%
 Entregas 					
VGV Total	0	597.254	-100%	330.934	-100%
VGV Helbor	0	266.101	-100%	241.522	-100%
 Desempenho Financeiro 					
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	16%	311.028	11%
Margem Bruta (%)	28,8%	31,5%	-2,7 p.p.	30,1%	-1,3 p.p.
Margem Bruta Ajustada (%)	39,7%	44,4%	-4,7 p.p.	42,8%	-3,1 p.p.
Receita Bruta a Apropriar	736.957	475.837	55%	716.701	3%
Margem a Apropriar (%)	29,3%	28,7%	0,6 p.p.	28,8%	0,5 p.p.

ÍNDICE

TABELA DE INDICADORES HELBOR	3
SOBRE A HELBOR	5
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - 31/03/2026	5
DADOS OPERACIONAIS	6
LANÇAMENTOS	6
VENDAS CONTRATADAS	6
ESTOQUE	8
LANDBANK	9
REPASSES	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	11
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11
LUCRO BRUTO	11
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	12
DESPESAS COMERCIAIS	12
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	13
LUCRO LÍQUIDO	14
RESULTADOS A APROPRIAR	15
RECEBÍVEIS	15
ENDIVIDAMENTO	15
CAIXA	16
ANEXOS	17

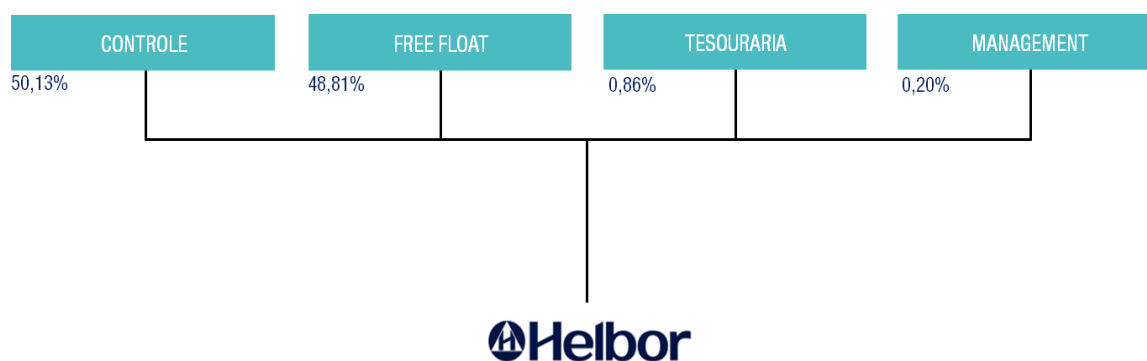
SOBRE A HELBOR

A **Helbor Empreendimentos S.A.** (“Helbor” ou “Companhia”) é uma das principais incorporadoras do Brasil, com 48 anos de sólida experiência no setor imobiliário. Especializada no desenvolvimento de empreendimentos residenciais de médio e alto padrão, a Companhia tem como foco projetos localizados, principalmente, na cidade e região metropolitana de São Paulo. O compromisso é com a incorporação imobiliária, concentrando a expertise na gestão integral de todo o processo, desde a identificação das melhores oportunidades nos grandes centros urbanos até a sua execução.

A Helbor forma parcerias estratégicas com as principais incorporadoras e construtoras das regiões em que atua. O desenvolvimento dos projetos é realizado por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE), criadas exclusivamente para cada empreendimento, garantindo a gestão isolada e eficiente de cada um deles.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - 31/03/2026

A Helbor (**HBOR3**) é listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A e seu capital social é composto por 133.851.072 de ações ordinárias, nominativas, escriturais.



DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

Ao longo do **1T26**, a Helbor realizou o **lançamento de dois empreendimentos**: o **Nova Vivere**, em parceria com a Tegra, no qual detém participação de 18,3%, e o **Parque Clube Ipoema**, projeto 100% Helbor. O **VGV total líquido** dos lançamentos somou R\$ 469,7 milhões, sendo 33% atribuíveis à participação da Companhia. O **VSO total** dos empreendimentos foi de 18,8%, enquanto o VSO Helbor atingiu 26,1%.

Vale lembrar, que no 1T25, foram lançados três empreendimentos, totalizando um VGV líquido de R\$ 491,3 milhões, dos quais 30% corresponderam à participação da Helbor, com destaque para o lançamento do **Supreme Anália Franco**, desenvolvido em parceria com a Cury. O empreendimento é fruto de uma negociação realizada em 2024, quando a Helbor vendeu o terreno localizado na Rua Guapeva por meio de permuta financeira, mantendo 20% de participação no resultado do projeto.



1 - Líquido de permuta | 2 - Torres 1 e 2

Lançamentos (R\$ mil)	Localização	Segmento	Unid.	VGV Total Líquido ¹	Part. Helbor	VGV Helbor Líquido ¹	% Vendido	Resultado
Nova Vivere - Caminhos da Lapa	São Paulo	Médio	380	386.809	18,3%	70.670	15%	Equivalência
Parque Clube Ipoema - 1ª fase ²	Mogi das Cruzes	Médio	134	82.913	100%	82.913	38%	Consolidado
Total 1T26 - 2 Empreendimentos			514	469.722	33%	153.583	27%	

VENDAS CONTRATADAS

No **1T26**, as **Vendas Brutas Totais** somaram **R\$ 420,0 milhões**, uma queda de 32,1% em relação ao 1T25. Essa redução é explicada, principalmente, pelo forte desempenho do lançamento do empreendimento **Supreme Anália Franco** no 1T25, em parceria com a Cury, que vendeu mais de 90% das unidades ainda no próprio trimestre.

Na comparação com o 4T25, as Vendas Brutas Totais recuaram 36,5%, refletindo o bom desempenho de vendas do projeto **Neo Concept** (60% Helbor), lançado no último trimestre do ano, com mais de 90% das unidades vendidas no final de semana de seu lançamento.

A participação da Helbor nas vendas brutas totais foi de 53,8%, sendo R\$ 192,8 milhões reconhecidos no resultado consolidado e R\$ 33,6 milhões via equivalência patrimonial.

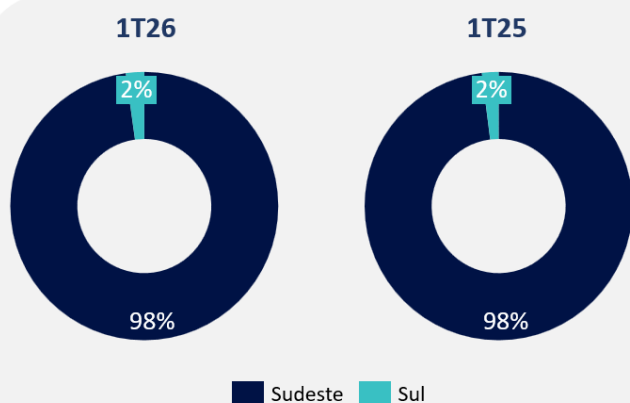
No trimestre, a composição das vendas foi de 55,1% de unidades em construção, 24,3% de unidades prontas e 20,7% de lançamentos.

A **Velocidade de Vendas (VSO) Total** atingiu 12,4% no 1T26, com queda de 9,1 p.p. em relação ao 1T25 e de 7,3 p.p. frente ao trimestre anterior. Conforme explicado acima, a redução no VSO no 1T26 foi impactada pelo desempenho das vendas dos lançamentos realizados no 1T25 e 4T25. Já o VSO da parte Helbor foi de 10,9%, com retração de 6,7 p.p. na comparação anual e de 6,6 p.p. em relação ao 4T25.

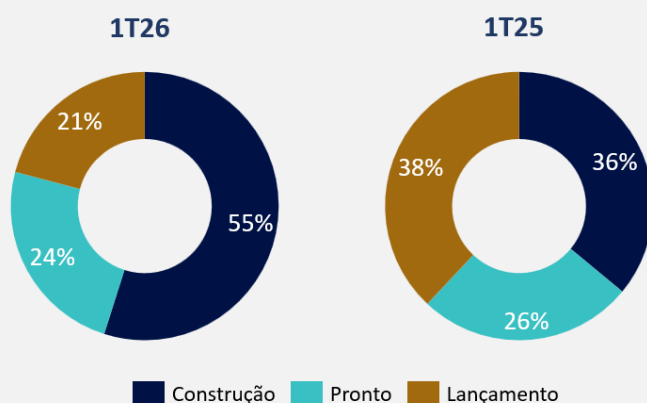
Os **distratos** totalizaram **R\$ 122,6 milhões** no trimestre, correspondentes a **124 unidades**, sendo **67,6%** relativos à participação da Helbor. Destaca-se que 100% dessas unidades foram revendidas ainda no mesmo trimestre, com ganho médio de preço de 7% em relação ao valor da venda original, reforçando a atratividade dos produtos e a eficiência do processo comercial.

Vendas Totais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Altíssimo	32.128	36.838	-12,8%	65.538	-51,0%
Alto	62.922	41.019	53,4%	48.256	30,4%
Comercial	1.109	6.538	-83,0%	4.370	-74,6%
Médio Alto	125.101	234.370	-46,6%	124.482	0,5%
Médio	191.154	90.107	112,1%	408.824	-53,2%
Econômico	7.593	209.708	-96,4%	10.375	-26,8%
Total Geral	420.007	618.580	-32,1%	661.845	-36,5%

VENDAS TOTAIS REGIÃO



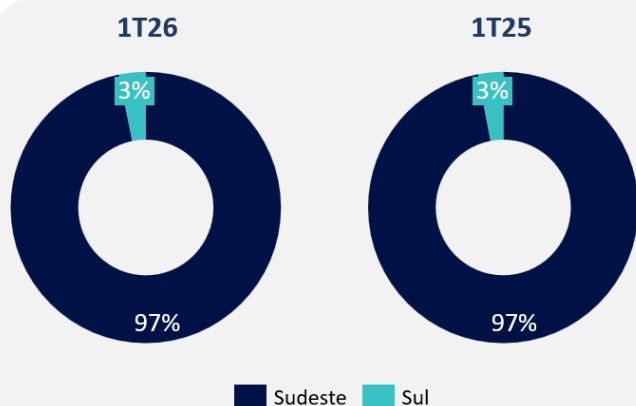
VENDAS TOTAIS STATUS



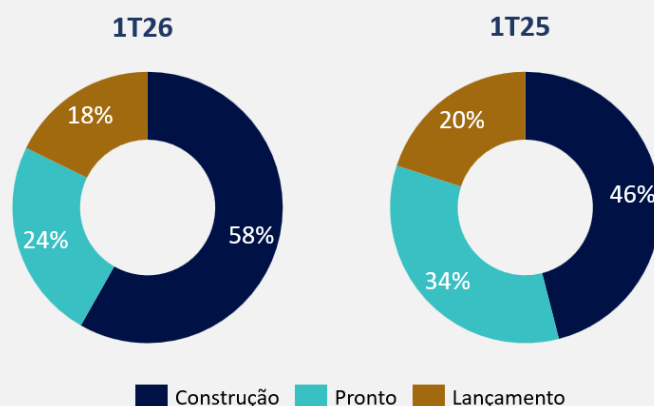
Vendas contratadas **parte Helbor**:

Vendas % Helbor	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Altíssimo	19.684	20.991	-6,2%	35.936	-45,2%
Alto	44.263	32.425	36,5%	39.431	12,3%
Comercial	950	6.437	-85,2%	4.369	-78,3%
Médio Alto	74.014	113.879	-35,0%	66.291	11,7%
Médio	83.977	44.225	89,9%	211.058	-60,2%
Econômico	3.192	55.247	-94,2%	6.857	-53,4%
Total Geral	226.080	273.204	-17,2%	363.942	-37,9%

VENDAS HELBOR REGIÃO

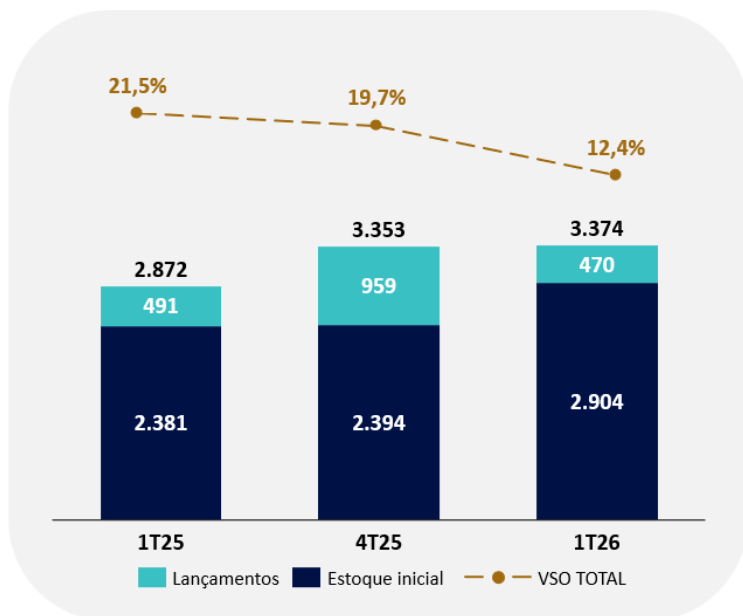


VENDAS HELBOR STATUS

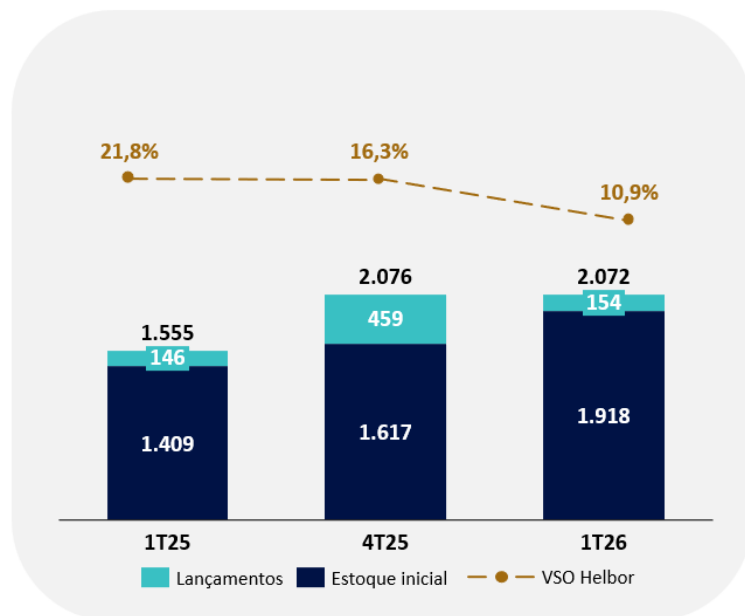


Os gráficos abaixo apresentam a abertura dos estoques e **VSO Total e Parte Helbor**:

VSO TOTAL (%) e OFERTA (R\$ milhões)



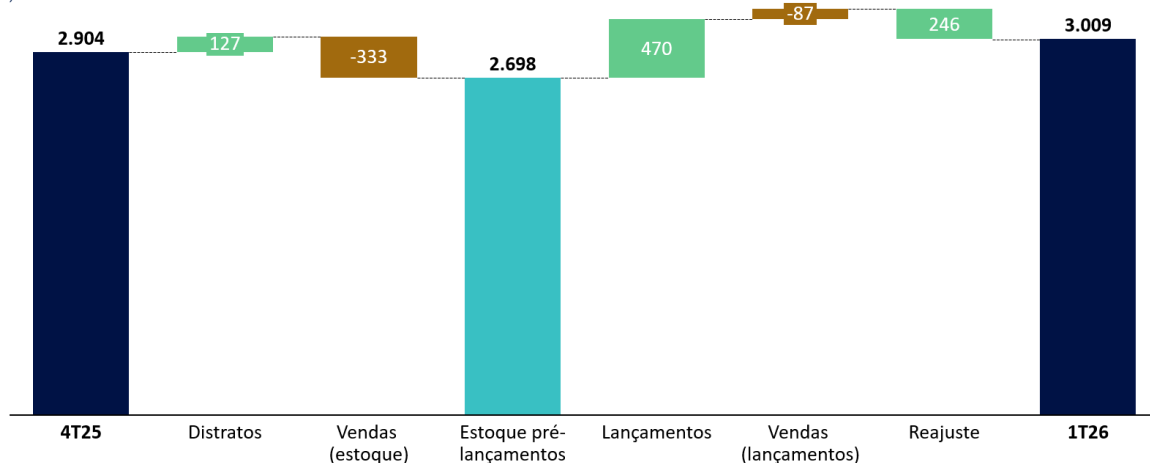
VSO HELBOR (%) e OFERTA (R\$ milhões)



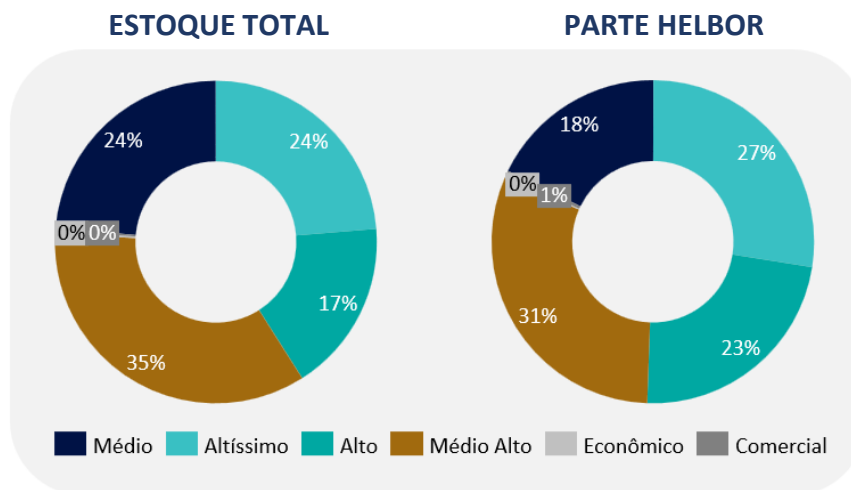
ESTOQUE

O estoque total a valor de mercado ao final do trimestre atingiu R\$ 3.008,5 milhões, dos quais 62% correspondem à participação da Helbor. É importante destacar que 99,8% desse estoque está situado na região Sudeste do Brasil.

(R\$ milhões)



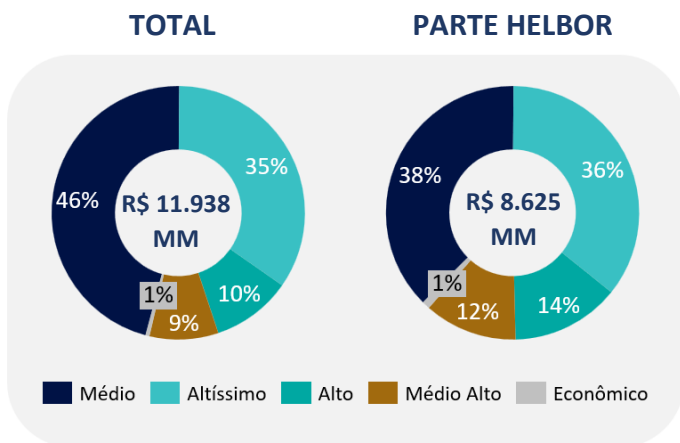
ESTOQUE POR SEGMENTO (R\$ milhões)



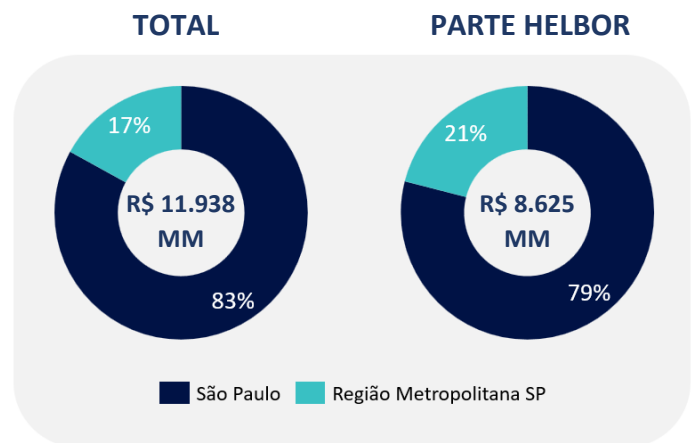
LANDBANK

Ao final do 1T26, o **landbank da Companhia totalizava VGV bruto potencial de R\$ 11,9 bilhões**, dos quais 72% correspondem à participação da Helbor. A movimentação observada ao longo do trimestre decorre, principalmente, da baixa de terrenos em função dos dois lançamentos realizados e da atualização do VGV potencial dos terrenos em carteira, refletindo, principalmente, o aumento dos custos de construção dos projetos.

LANDBANK POR CIDADE



LANDBANK POR SEGMENTO



A Helbor celebrou Memorando de Entendimentos (“MOU”) entre a Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações (“Cyrela”) e a Helbor, com interveniência e anuência da HESA 159 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“HESA 159”), sociedade na qual a Companhia detém participação.

O MOU estabelece os entendimentos preliminares relativos à potencial aquisição, pela Cyrela, de participação societária na HESA 159, ou outra estrutura a ser definida pelas Partes, para o desenvolvimento, em parceria com a Companhia, de empreendimento imobiliário habitacional enquadrado no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – MCMV no Terreno Semp Toshiba, com área aproximada de 26.090,44 m², localizado no Município de São Paulo.

A Helbor manterá participação minoritária correspondente a 30% do capital social da HESA 159. Adicionalmente, o MOU prevê a potencial aquisição, pela Cyrela, de 19.195 (dezenove mil cento e noventa e cinco) Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPACs, atualmente detidos pela HESA 159.

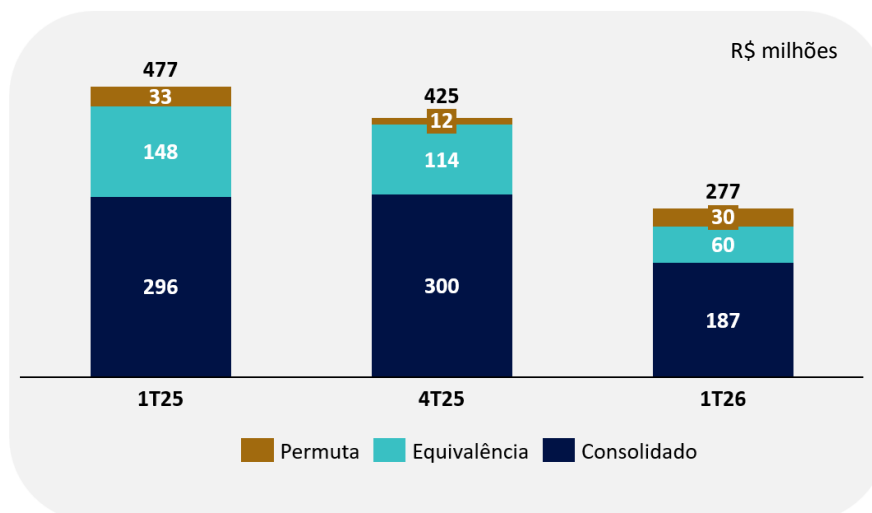
A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de condições precedentes usuais para operações dessa natureza, incluindo, entre outras, a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

REPASSES

No **1T26**, os **repasses totais atingiram R\$ 277,2 milhões**, sendo R\$ 187,3 milhões no consolidado, R\$ 59,7 milhões reconhecidos via equivalência patrimonial e R\$ 30,2 milhões referentes a permutas. A **participação da Helbor** nesses repasses foi de **64%**.

Esse montante representa uma queda de 41,9% em relação ao 1T25 e de 34,8% frente ao 4T25. A redução em ambos os períodos é explicada, principalmente, pela ausência de entregas no 1T26.

Como comparação, no 1T25 foram entregues dois empreendimentos, com VGV total de R\$ 597,2 milhões (45% Helbor), e no 4T25 foram entregues dois empreendimentos com VGV total de R\$ 330,9 milhões, sendo 73% Helbor.



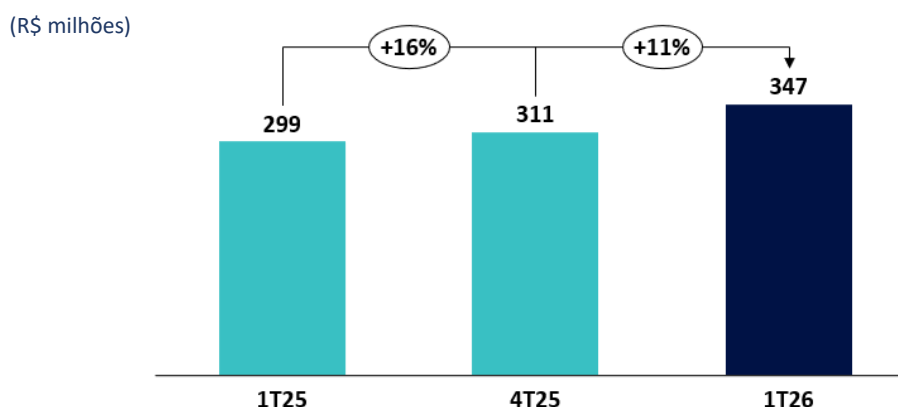
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T26, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 346,6 milhões, representando um aumento de 15,8% em relação ao 1T25 e de 11,5% frente ao 4T25. A variação entre os períodos reflete, principalmente, mudanças no mix de vendas.

No trimestre, 21% das vendas corresponderam a unidades de lançamentos realizados no período (38% no 1T25), 55% a unidades em construção (36% no 1T25) e 24% a unidades prontas (26% no 1T25). No 4T25, a composição havia sido 49% de lançamentos, 29% em construção e 23% prontas.

É importante ressaltar que, devido à metodologia PoC (*Percentage of Completion*) adotada para reconhecimento de receita, os valores são apropriados conforme o avanço físico das obras.



LUCRO BRUTO

No primeiro trimestre de 2026, o Lucro Bruto totalizou R\$ 99,7 milhões, um aumento de 5,7% em relação ao 1T25, quando atingiu R\$ 94,3 milhões. Em comparação ao 4T25, o Lucro Bruto teve um aumento de 6,4%. A Margem Bruta ficou em 28,8% no 1T26.

A Margem Bruta Ajustada do 1T26 registrou uma redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao 1T25 e de 3,1 pontos percentuais comparado ao 4T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento dos custos operacionais na comparação entre os períodos.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
Custos Operacionais	(246.950)	(204.910)	20,5%	(217.369)	13,6%
Lucro Bruto	99.699	94.338	5,7%	93.659	6,4%
Margem Bruta	28,8%	31,5%	-2,7 p.p.	30,1%	-1,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
(+/-) Ajuste a valor presente	(2.424)	166	-1560,2%	(6.907)	-64,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	349.073	299.082	16,7%	317.935	9,8%
Custos Operacionais	(246.950)	(204.910)	20,5%	(217.369)	13,6%
(-) Encargos Financeiros	(36.369)	(38.557)	-5,7%	(35.393)	2,8%
(=) Custos Operacionais Ajustados	(210.581)	(166.353)	26,6%	(181.976)	15,7%
Lucro Bruto Ajustado	138.492	132.729	4,3%	135.959	1,9%
Margem Bruta Ajustada	39,7%	44,4%	-4,7 p.p.	42,8%	-3,1 p.p.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - DGA

No 1T26, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA), excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 24,5 milhões, uma redução de 10,7% em relação ao 1T25. Esse resultado reflete, principalmente, a diminuição das despesas com pessoal, em função de uma estrutura organizacional mais enxuta em 2026 — incluindo diretoria —, com impactos em salários, benefícios e PPR, além da renegociação do plano de saúde, que resultou em redução de 10% no custo individual dos beneficiários. Adicionalmente, houve redução em outras despesas administrativas, especialmente com menores gastos em reparos e manutenção dos empreendimentos.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Pessoal	(16.126)	(17.405)	-7,3%	(17.387)	-7,3%
Serviços Profissionais	(4.192)	(4.593)	-8,7%	(4.553)	-7,9%
Ocupação	(919)	(707)	30,0%	(676)	35,9%
Despesas Legais	(1.428)	(1.770)	-19,3%	(1.348)	5,9%
Materiais Gerais	(564)	(514)	9,7%	(737)	-23,5%
Outras Despesas Administrativas	(1.294)	(2.472)	-47,7%	(2.561)	-49,5%
Total das DGA ex- Depreciação e Amortização	(24.523)	(27.461)	-10,7%	(27.262)	-10,0%
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
DGA / Receita Líquida	7,1%	9,2%	-2,1 p.p.	8,8%	-1,7 p.p.

DESPESAS COMERCIAIS

No 1T26, as Despesas Comerciais totalizaram R\$ 20,4 milhões, representando queda de 19,5% em relação ao 1T25 e de 17,5% frente ao 4T25. Essa redução é explicada, principalmente, pelo menor volume de Comissões de Vendas, em linha com a performance comercial, além de menores gastos com publicidade e propaganda, decorrentes da diminuição do número de lançamentos, em comparação aos períodos anteriores.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Publicidade e propaganda	(3.868)	(6.449)	-40,0%	(5.648)	-31,5%
Estande de venda	(3.227)	(4.572)	-29,4%	(4.496)	-28,2%
Decoração de apartamento modelo	(257)	(335)	-23,3%	(322)	-20,2%
Comissões de vendas	(8.735)	(10.941)	-20,2%	(10.290)	-15,1%
Condomínio de unidades em estoque	(3.707)	(2.811)	31,9%	(3.234)	14,6%
Taxa de administração	(621)	(264)	135,2%	(763)	-18,6%
Total Despesas Comerciais	(20.415)	(25.372)	-19,5%	(24.753)	-17,5%
Receita Operacional Líquida	346.649	299.248	15,8%	311.028	11,5%
Despesas Comerciais / Receita Líquida	5,9%	8,5%	-2,60 p.p.	8,0%	-2,1 p.p.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 11,3 milhões no 1T26, representando uma redução de 28,2% em relação ao 1T25 e de 29,3% em relação ao 4T25. A variação em ambos os períodos pode ser explicada, principalmente, pelo resultado dos empreendimentos: (i) Alden e (ii) Reserva Caminhos da Lapa.

Empreendimentos	Parceiros	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Alden ¹	JV: Helbor e PLF Holding ³	6.979	9.508	-26,6%	11.817	-40,9%
Figueira Leopoldo	MPD	(877)	34	2679,4%	126	-796,0%
Caminhos da Lapa Participações ²	Tegra e Toledo Ferrari	571	237	140,9%	(719)	179,4%
Reserva Caminhos da Lapa	Tegra e Toledo Ferrari	1.619	2.577	-37,2%	3.226	-49,8%
Américas 19	Cury	1.485	564	163,3%	851	-74,5%
Supreme Anália Franco	Cury	1.221	2.894	n/a	827	47,6%
Outros	-	308	(78)	-494,9%	(133)	-331,6%
Equivalência Patrimonial		11.306	15.736	-28,2%	15.995	-29,3%

1 - Inclui os empreendimentos: Helbor Patteo São Paulo, Helbor My Square e Fazenda Itapety. | 2 - Inclui os empreendimentos: Elo Caminhos da Lapa, Elo Duo Caminhos da Lapa e Nova Vivere. | 3 - Empresa controlada pelos mesmos acionistas da Suzano Holding.

Empreendimentos	Part. Helbor	SPE	Lançamento	Região	Padrão	Unidades ¹	VGW Total Líquido ¹	VGW Helbor Líquido ¹	% Vendido
Alden Desenvolvimento Imobiliário	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Helbor My Square	50%	Alden 2	4T19	São Paulo	Médio Alto	252	115.963	57.982	100%
Helbor Patteo São Paulo	40%	Alden 1	2T21	São Paulo	Médio Alto	334	258.870	103.548	96%
Fazenda Itapety	30%	Alden 4	3T22	Mogi das Cruzes	Alto	543	417.976	100.490	89%
Figueira Leopoldo	50%	Leopoldo Figueira	1T22	São Paulo	Altíssimo	21	320.565	160.283	33%
Caminhos da Lapa Participações	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Elo Caminhos da Lapa	18%	TGSP 36	4T20	São Paulo	Médio	308	157.642	28.799	99%
Elo Duo Caminhos da Lapa	18%	TGSP 36	4T21	São Paulo	Médio	376	221.061	40.385	79%
Reserva Caminhos da Lapa	24%	Hesa 126	2T21	São Paulo	Médio Alto	398	504.180	122.516	96%
Supreme Anália Franco	20%	CCISA 183	1T25	São Paulo	Econômico	625	203.789	40.758	100%
Equivalência Patrimonial						2.857	2.200.046	654.761	

1 - Líquido de Permutas

RESULTADO FINANCEIRO

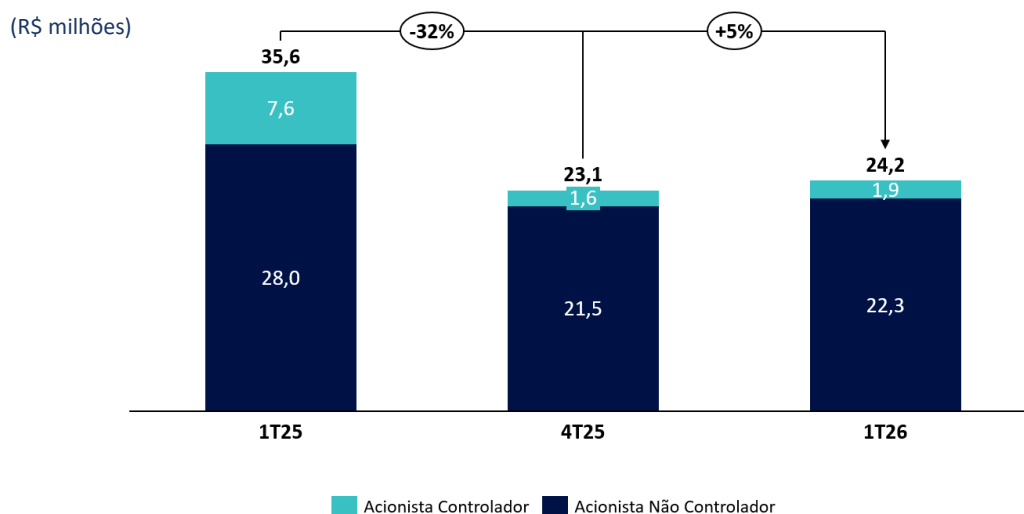
No 1T26, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 14,5 mil. As receitas financeiras do trimestre somaram R\$ 8,7 milhões, queda de 39,7% frente ao 1T25 e de 46,3% em relação ao 4T25, principalmente, pela menor receita sobre Aplicações Financeiras, pelas variações monetárias ativas e pela redução nos juros ativos sobre os contratos na comparação com o 4T25.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 23,2 milhões, aumento de 35,1% em relação ao 1T25 e de 42,8% frente ao 4T25, explicado, principalmente, pelo aumento nos juros sobre empréstimos e variações monetárias passivas

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receitas de Aplicações Financeiras	1.360	3.866	-64,8%	2.249	-39,5%
Variação Monetária Ativa	2.062	5.478	-62,4%	1.679	22,8%
Juros Ativos sobre Contratos	4.865	4.248	14,5%	11.809	-58,8%
Juros e Multas por Atraso	366	209	75,1%	457	-19,9%
Outras Receitas Financeiras	46	616	-92,5%	14	228,6%
Total de Receitas Financeiras	8.699	14.417	-39,7%	16.208	-46,3%
Juros Pagos ou Incorridos	(14.056)	(13.790)	1,9%	(16.566)	-15,2%
Variação Monetária Passiva	(2.963)	(836)	254,4%	(2.386)	24,2%
Comissões e despesas bancárias	(651)	(920)	-29,2%	(463)	40,6%
Outras Despesas Financeiras	(5.546)	(1.633)	239,6%	3.162	-275,4%
Total de Despesas Financeiras	(23.216)	(17.179)	35,1%	(16.253)	42,8%
Resultado Financeiro	(14.517)	(2.762)	425,6%	(45)	32160,0%

LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores mencionados acima, o Lucro Líquido Consolidado do 1T26 foi de R\$ 24,2 milhões. O Lucro Líquido da Controladora, por sua vez, atingiu R\$ 1,9 milhão.



RESULTADOS A APROPRIAR

A Receita Bruta a Apropriar totalizou R\$ 737,0 milhões ao final do 1T26, um aumento de 54,9% quando comparada ao 1T25. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Alegria Patteo Mogilar lançado no 4T24; (ii) Neo Concept lançado no 4T25; (iii) Patteo Vila Mariana lançada 1ª fase no 2T24 e 2ª fase no 4T24; e (iv) Open Mind lançado no 2T23, que juntos representam 72% de receita a apropriar de unidades vendidas. A Margem Bruta a Apropriar do 1T26 foi de 29,3%.

(R\$ Mil)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Bruta a Apropriar	736.957	475.837	54,9%	716.701	2,8%
Custos das Unidades Vendidas a Apropriar ¹	(520.811)	(339.267)	53,5%	(510.117)	2,1%
Resultado a Apropriar	216.146	136.570	58,3%	206.584	4,6%
Margem a Apropriar (%)	29,3%	28,7%	0,6 p.p.	28,8%	0,5 p.p.

¹ Sem encargos financeiros referentes aos juros das operações destinadas aos empreendimentos

RECEBÍVEIS

O Total de Recebíveis, líquidos de Ajuste a Valor Presente (AVP) e Provisão para risco de crédito e distrato, atingiu R\$ 870,9 milhões ao final do 1T26, o que representa um aumento de 3,7% em relação ao final do ano de 2025. Do total de recebíveis, R\$ 400,1 milhões são referentes às unidades concluídas e R\$ 470,7 milhões de unidades em construção.

(R\$ Mil)	Obras Concluídas			Em Construção			Total de Recebíveis no Balanço		
	1T26	4T25	1T26 x 4T25	1T26	4T25	1T26 x 4T25	1T26	4T25	1T26 x 4T25
Contas a Receber	392.667	441.557	-11,1%	501.398	412.902	21,4%	894.065	854.459	4,6%
Ajuste a Valor Presente	0	0	n.a.	(35.425)	(33.001)	7,3%	(35.425)	(33.001)	7,3%
Provisão para risco de crédito e distrato	(18.525)	(20.199)	-8,3%	0	0	n.a.	(18.525)	(20.199)	-8,3%
Outros Créditos	25.979	34.528	-24,8%	4.766	4.153	14,8%	30.745	38.681	-20,5%
Total	400.121	455.886	-12,2%	470.739	384.054	22,6%	870.860	839.940	3,7%

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T26, a Dívida Bruta Consolidada atingiu R\$ 1.956,8 milhões, representando um aumento de 4,9% em relação a 2025. Essa variação é explicada, principalmente, por: (i) captação de R\$ 100 milhões em CRI junto à Valora; (ii) contratação de R\$ 30 milhões em capital de giro com o Banco Industrial; e (iii) primeira liberação do plano empresário para o empreendimento BRK, no valor de R\$ 6,2 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de amortizações em financiamentos à obra — com destaque para a quitação do plano empresário do Patteo São Bernardo Fase 1 — e pelas liquidações de CRIs, que totalizaram R\$ 62,2 milhões no período.

As disponibilidades ao final do 1T26 somaram R\$ 288,2 milhões, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 1.668,6 milhões, o equivalente a 59% do Patrimônio Líquido Consolidado. Esse índice representa um aumento de 1,1 pontos percentual em relação ao final de 2025.

Endividamento (R\$ mil)	1T26	4T25	1T26 x 4T25
Financiamento de obras	379.241	386.391	-1,9%
Contas garantidas e outras	460.695	453.776	1,5%
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI autoliquidável	532.386	484.824	9,8%
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI não autoliquidável	584.524	539.820	8,3%
Dívida Bruta	1.956.846	1.864.811	4,9%
Disponibilidades	288.247	250.208	15,2%
Dívida Líquida	1.668.599	1.614.603	3,3%
Patrimônio Líquido Consolidado	2.826.028	2.786.743	1,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido Consolidado	59,0%	57,9%	1,1 p.p.

CAIXA

No 1T26, houve um consumo de caixa de R\$ 54,0 milhões na visão consolidada, explicada principalmente: (i) pelo pagamento de despesas financeiras; (ii) despesas com os Terrenos do Patteo Klabin e SempToshiba e (iii) pagamentos de obras que ainda não atingiram os gatilhos de liberação de financiamentos (Havva, Clube Patteo São Bernardo).

Endividamento (R\$ Mil) - Consolidado	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Disponibilidades	225.984	210.416	326.298	250.208	288.247
Empréstimos e Financiamentos	1.720.374	1.740.375	1.855.296	1.864.811	1.956.846
Dívida líquida - Início do período	1.510.842	1.494.390	1.529.959	1.528.998	1.614.603
Dívida líquida - Fim do período	1.494.390	1.529.959	1.528.998	1.614.603	1.668.599
(Cash Burn) Geração de Caixa	16.452	(35.569)	961	(85.605)	(53.996)

A geração de caixa das SPEs não consolidadas totalizou R\$ 16,5 milhões no 1T26, impulsionada principalmente pelos repasses dos empreendimentos Reserva Caminhos da Lapa.

Endividamento (R\$ Mil) Não Consolidado	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Disponibilidades	85.272	89.786	84.880	72.286	79.654
Empréstimos e Financiamentos	123.108	124.075	70.807	62.366	52.803
Dívida líquida - Início do período	143.019	89.981	68.961	34.338	30.114
Dívida líquida - Fim do período	89.981	68.961	34.338	30.114	13.579
(Cash Burn) Geração de Caixa	53.038	21.020	34.624	4.224	16.535

Considerando o resultado das empresas Consolidadas e Não consolidadas, o 1T26 encerrou com um consumo de Caixa de R\$ 37,5 milhões.

Endividamento (R\$ Mil) - Total	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Disponibilidades	311.256	300.202	411.178	322.494	367.901
Empréstimos e Financiamentos	1.843.482	1.864.450	1.926.103	1.927.177	2.009.649
Dívida líquida - Início do período	1.653.861	1.584.371	1.598.920	1.563.336	1.644.717
Dívida líquida - Fim do período	1.584.371	1.598.920	1.563.336	1.644.717	1.682.178
(Cash Burn) Geração de Caixa TOTAL	69.490	(14.549)	35.585	(81.381)	(37.461)

ANEXOS

ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS E PEÇAS DO BALANÇO

DRE Trimestral (R\$ mil)

DRE - trimestral	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Receita líquida	5.632	10.386	346.637	299.248
Custos dos imóveis vendidos	-	-	(246.950)	(204.910)
Lucro (prejuízo) bruto	5.632	10.386	99.687	94.338
Despesas gerais e administrativas	(21.220)	(22.529)	(25.770)	(29.249)
Despesas comerciais	(1.017)	(1.484)	(20.415)	(25.372)
Despesas tributárias	(135)	(646)	(1.275)	(1.548)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	3.140	17.697	(20.020)	(9.725)
Equivalência patrimonial	45.701	49.015	11.306	15.736
Resultado antes do resultado financeiro	32.101	52.439	43.513	44.180
Resultado financeiro:	(30.281)	(44.864)	(14.517)	(2.762)
Despesas financeiras	(30.647)	(50.755)	(23.216)	(17.179)
Receitas financeiras	366	5.891	8.699	14.417
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.820	7.575	28.996	41.418
Imposto de renda e contribuição social:	98	(3)	(4.798)	(5.840)
Correntes	-	-	(4.775)	(7.007)
Diferidos	98	(3)	(23)	1.167
Lucro (prejuízo) do período	1.918	7.572	24.198	35.578
Lucro (prejuízo) do período atribuível à:				
Acionistas controladores	-	-	1.918	7.572
Acionistas não controladores	-	-	22.280	28.006
Total	-	-	24.198	35.578

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	31.306	447	150.049	110.290
Títulos e valores mobiliários	4.572	4.441	138.198	139.918
Contas a receber	24.064	22.414	582.812	627.291
Imóveis a comercializar	5.004	5.004	2.048.858	2.007.547
Outros ativos	43.314	44.009	146.893	119.451
Total do ativo circulante	108.260	76.315	3.066.810	3.004.497
Ativo não circulante				
Contas a receber	1.445	14.723	288.048	212.649
Imóveis a comercializar	815	815	1.182.709	1.338.310
Partes relacionadas	334.694	1.335.902	453.656	360.398
Depósitos judiciais	1.754	1.726	7.530	8.305
Outros ativos	-	-	60.990	62.749
Investimentos	3.852.589	3.690.468	693.740	669.856
Propriedades para investimento	-	-	838.247	838.585
Imobilizado e intangível	39.630	40.198	72.102	72.698
Total do ativo não circulante	4.230.927	5.083.832	3.597.022	3.563.550
Total do ativo	4.339.187	5.160.147	6.663.832	6.568.047

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Passivo circulante	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	314.268	341.019	517.744	535.097
Fornecedores	2.038	1.183	109.717	105.765
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	16.327	16.053	23.922	23.281
Passivo a descoberto de investidas	93.171	92.954	1.144	1.138
Tributos diferidos	2.070	1.689	25.172	25.936
Adiantamentos de clientes	-	-	247.794	222.443
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	225.248	244.076
Contas a pagar	14.737	15.174	37.026	57.916
Partes relacionadas	1.170.024	2.023.991	102.326	101.099
Dividendos a pagar	17.674	17.674	18.449	18.449
Total do passivo circulante	1.630.309	2.509.737	1.308.542	1.335.200
Passivo não circulante	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	1.094.469	1.037.558	1.439.102	1.329.714
Tributos diferidos	4.051	4.166	12.402	11.674
Adiantamentos de clientes	-	-	440.403	440.803
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	570.817	589.247
Contas a pagar	162.005	162.263	33.833	42.609
Provisão para demandas judiciais	687	687	29.566	28.277
Dividendos a pagar	-	-	3.139	3.780
Total do passivo não circulante	1.261.212	1.204.674	2.529.262	2.446.104
Patrimônio líquido:	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Capital social integralizado	1.310.225	1.310.225	1.310.225	1.310.225
(-) Gastos com oferta pública de ações	(36.921)	(36.921)	(36.921)	(36.921)
Ações em tesouraria	(25.052)	(25.052)	(25.052)	(25.052)
Ajuste de avaliação patrimonial	4.384	4.384	4.384	4.384
Reserva legal	14.857	14.857	14.857	14.857
Reserva de lucros	178.243	178.243	178.243	178.243
Lucro Líquido do Período	1.930	-	1.930	-
Participação do Acionista Controlador	-	-	1.378.362	1.341.007
Total do patrimônio líquido	1.447.666	1.445.736	2.826.028	2.786.743
Total do passivo e patrimônio líquido	4.339.187	5.160.147	6.663.832	6.568.047

FALE COM RI

Equipe de RI

Roberval Toffoli
CFO/DRI

Lúcia César
Gerente Relações com Investidores

Izabel de Camargo Kizirian
Assistente Relações com Investidores

Contatos



ri@helbor.com.br



ri.helbor.com.br



+55 (11) 3174-1211



EARNINGS RELEASE

FIRST QUARTER 2026

Earnings

Conference Call

May. 15th , 26

11 a.m.

(Brasília Time)

10 a.m.

(NY Time)

Portuguese / English*

*Simultaneous Translation

 **Helbor**
sinta-se em casa

Mogi das Cruzes, May 14, 2026 – Helbor Empreendimentos S.A. (B3:HBOR3), a residential real estate developer, announced today its results for the first quarter of (“1Q26”) compared to the first quarter of 2025 (“1Q25”) and the fourth quarter of 2025 (“4Q25”).

PERIOD HIGHLIGHTS



CONTRACTED SALES

Total PSV: **BRL 420 million**
 Helbor’s share: **BRL 226 million**



LAUNCHES

2 developments launched
 Total PSV: **BRL 470 million**
 Helbor’s share: **BRL 154 million**



SÓ A HELBOR TEM

Total PSV: **BRL 82.7 million**
 Helbor’s share: **62%**

- In 1Q26, as **Total Gross sales** reached **BRL 420.0 million**, down by 32.1% from 1Q25, mainly due to the strong sales performance of the Supreme Anália Franco launch in 1Q25, in partnership with Cury, which sold more than 90% units within that quarter. Compared to 4Q25, **Total Gross Sales** decreased by 36.5%, reflecting the strong sales performance of the Neo Concept project (60% Helbor), launched in the last quarter of the year. Helbor’s share of Gross Sales was 53.8% in the period. Total SoS reached 12.4% in 1Q26, while Helbor’s share of SoS was 10.9% in 1Q26.
- In March, the “**Só a Helbor Tem**” event was held in the City of São Paulo, resulting in the sale of 86 units, with a **total net PSV of BRL 82.7 million**, of which 62% corresponded to Helbor’s share.
- In 1Q26, the Company **launched two developments** — Nova Vivere in São Paulo and Parque Clube Ipoema in Mogi das Cruzes. The total net **PSV** of launches was **BRL 469.7 million**, with a 33% Helbor share.
- In March, a **Memorandum of Understanding** (“MOU”) was executed between Cyrela, Helbor, and HESA 159 Empreendimentos Imobiliários Ltda., a company in which Helbor holds an equity interest. The MOU establishes the preliminary understandings regarding the potential Acquisition by Cyrela of an equity interest in HESA 159, for the joint development, in partnership with the Company, of a residential real estate project under the *Minha Casa Minha Vida* Program on the Semp Toshiba site.

HELBOR'S INDICATORS

BRL thousand, except when indicated	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Launches					
Total PSV	469,722	491,349	-4%	959,282	49%
Helbor PSV	153,583	146,352	5%	458,705	33%
Contracted Sales					
Total Contracted Sales	420,008	618,580	-32%	661,845	-37%
Helbor's Contracted Sales	226,082	273,204	-17%	363,942	-38%
Helbor's Share (%)	53.8%	44.2%	9.7 p.p.	55.0%	-1.2 p.p.
Landbank					
VGV Total	11,938,122	12,099,064	-1%	10,759,918	11%
VGV Helbor	8,625,374	8,603,297	0%	6,554,173	32%
Inventory					
Estoque Total	3,008,520	2,346,204	7%	2,904,388	4%
Estoque Helbor	1,872,182	1,330,593	9%	1,917,765	-2%
Deliveries					
Total PSV	0	597,254	-100%	330,934	-100%
Helbor PSV	0	266,101	-100%	241,522	-100%
Financial Performance					
Net Operating Revenues	346,649	299,248	16%	311,028	11%
Gross Margin (%)	28.8%	31.5%	-2.7 p.p.	30.1%	-1.3 p.p.
Ajusted Gross Margin (%)	39.7%	44.4%	-4.7 p.p.	42.8%	-3.1 p.p.
Backlog Net Revenue	736,957	475,837	55%	716,701	3%
Backlog Margin (%)	29.3%	28.7%	0.6 p.p.	28.8%	0.5 p.p.

TABLE OF CONTENTS

HELBOR'S INDICATORS	3
ABOUT HELBOR	5
SHAREHOLDING STRUCTURE - 03/31/2026	5
OPERATING DATA	6
LAUNCHES	6
CONTRACTED SALES	6
INVENTORY	8
LANDBANK	9
ONLENDINGS	10
FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE	11
NET OPERATING REVENUE	11
GROSS PROFIT	11
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES – GAE	12
SELLING EXPENSES	12
EQUITY EQUIVALENCE	13
NET INCOME	14
BACKLOG INCOME (LOSS)	15
RECEIVABLES	15
INDEBTEDNESS	15
CASH GENERATION	16
EXHIBITS	17

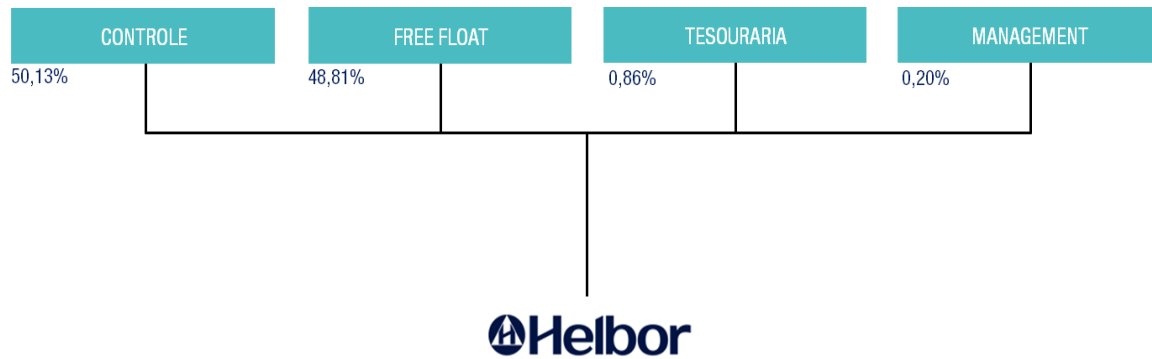
ABOUT HELBOR

Helbor Empreendimentos S.A. (“Helbor” or “Company”) is one of Brazil’s leading real estate developers, with 48 years of solid experience in the real estate sector. Specializing in medium- and high-end residential developments, the Company focuses primarily on projects located in the city and metropolitan region of São Paulo. It is committed to real estate development, leveraging its expertise to manage the entire process – from identifying the best opportunities in major urban centers to project execution.

Helbor builds strategic partnerships with the leading real estate developers and construction companies in the regions where it operates. Project development is carried out through Special Purpose Entities (SPEs), created exclusively for each development, ensuring the isolated and efficient management of each.

SHAREHOLDING STRUCTURE - 03/31/2026

Helbor (**HBOR3**) is listed on B3 S.A.’s Novo Mercado Segment, and its share capital is composed of 133,851,072 registered, book-entry common shares.



OPERATING DATA

LAUNCHES

Throughout **1Q26**, Helbor **launched two developments**: Nova Vivere, in partnership with Tegra, in which it holds an 18.3% interest, and Parque Clube Ipoema, a 100%-owned Helbor project. The **total net PSV** of the launches totaled BRL 469.7 million, of which 33% was attributable to the Company's share. **Total SoS** of the developments reached 18.8%, while Helbor's share of SoS reached 26.1%.

It is worth noting that, in 1Q25, three developments were launched, totaling net PSV of BRL 491.3 million, of which 30% corresponded to Helbor's share, notably the launch of Supreme Anália Franco, developed in partnership with Cury. The development resulted from a transaction carried out in 2024, when Helbor sold the land plot located on Rua Guapeva through a financial exchange arrangement, while retaining a 20% interest in the project's results.



Developments (PSV in R\$ '000)	Location	Segment	Units	Total Net PSV ¹	Helbor's Share	Helbor Net PSV ¹	% Sold	Income
Nova Vivere - Caminhos da Lapa	São Paulo	Medium	380	386,809	18.3%	70,670	15%	Equity
Parque Clube Ipoema - 1 st phase ²	Mogi das Cruzes	Medium	134	82,913	100%	82,913	38%	Consolidated
Total 1Q26 - 2 Developments			514	469,722	33%	153,583	27%	

1 – Net of exchanges | 2 – Towers 1 and 2

CONTRACTED SALES

In **1Q26**, **Total Gross Sales** reached **BRL 420.0 million**, down by 32.1% from 1Q25. This reduction is mainly driven by the strong sales performance of the Supreme Anália Franco development launch in 1Q25, in partnership with Cury, which sold more than 90% of units within that quarter.

Compared to 4Q25, Total Gross Sales decreased by 36.5%, reflecting the strong sales performance of the Neo Concept project (60% Helbor), launched in the last quarter of the year, with more than 90% of its units sold during the launch weekend.

Helbor's share of total gross sales was 53.8%, with BRL 192.8 million recognized in consolidated results and BRL 33.6 million recorded through equity equivalence.

In the quarter, the sales mix was composed of 55.1% units under construction, 24.3% finished units, and 20.7% launches.

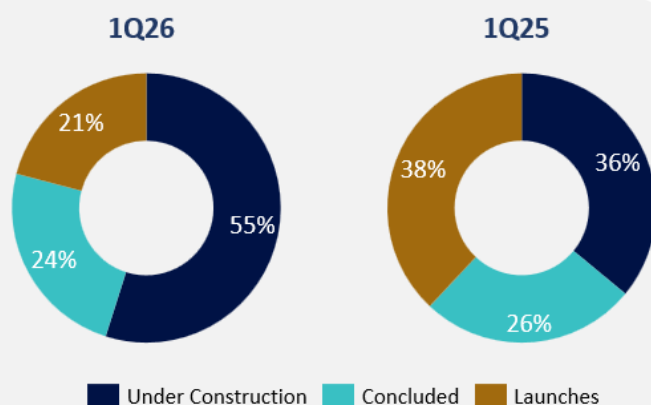
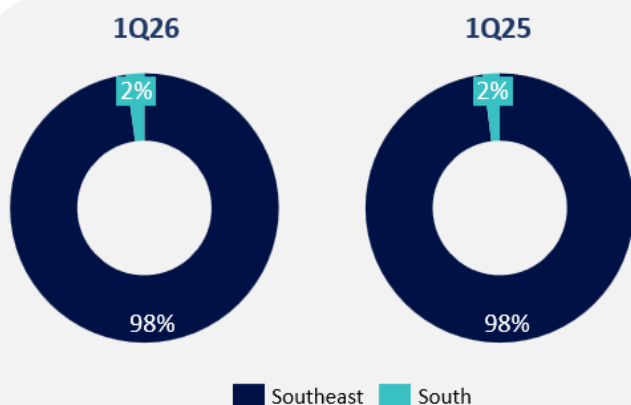
Total Sales over Supply (SoS) reached 12.4% in 1Q26, down by 9.1 p.p. from 1Q25 and by 7.3 p.p. from 4Q25. As explained above, the reduction in SoS in 1Q26 was impacted by the sales performance of the launches carried out in 1Q25 and 4Q25. Helbor's share of SoS, in turn, reached 10.9%, down by 6.7 p.p. YoY and by 6.6 p.p. from 4Q25.

Cancellations totaled **BRL 122.6 million** in the quarter, corresponding to **124 units**, of which **67.6%** related to Helbor's share. It is worth noting that 100% of these units were resold within the same quarter, with an average price gain of 7% compared to the original sale value, reinforcing the attractiveness of the products and the efficiency of the sales process.

Sales (100%)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Ultra High	32,128	36,838	-12.8%	65,538	-51.0%
High	62,922	41,019	53.4%	48,256	30.4%
Commercial	1,109	6,538	-83.0%	4,370	-74.6%
Medium High	125,101	234,370	-46.6%	124,482	0.5%
Medium	191,154	90,107	112.1%	408,824	-53.2%
Economic	7,593	209,708	-96.4%	10,375	-26.8%
Total	420,008	618,580	-32.1%	661,845	-36.5%

TOTAL SALES - REGION

TOTAL SALES - STATUS

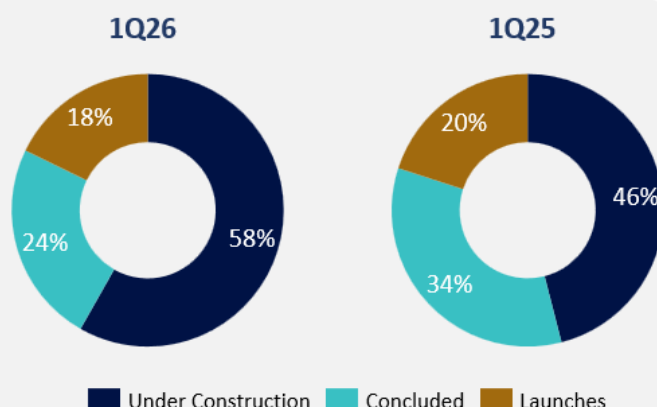
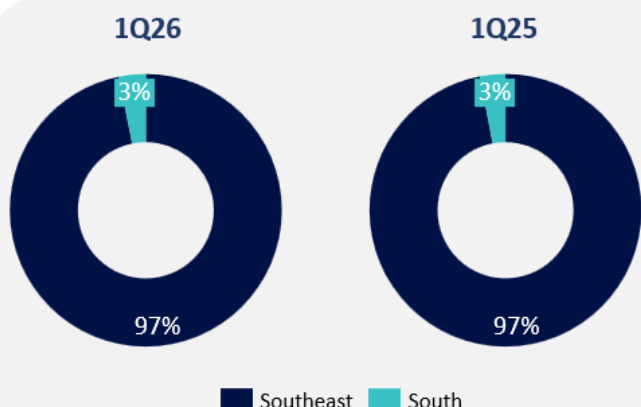


Helbor's share contracted sales:

Sales (% Helbor)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Ultra High	19,684	20,991	-6.2%	35,936	-45.2%
High	44,263	32,425	36.5%	39,431	12.3%
Commercial	950	6,437	-85.2%	4,369	-78.3%
Medium High	74,014	113,879	-35.0%	66,291	11.7%
Medium	83,977	44,225	89.9%	211,058	-60.2%
Economic	3,192	55,247	-94.2%	6,857	-53.4%
Total	226,082	273,204	-17.2%	363,942	-37.9%

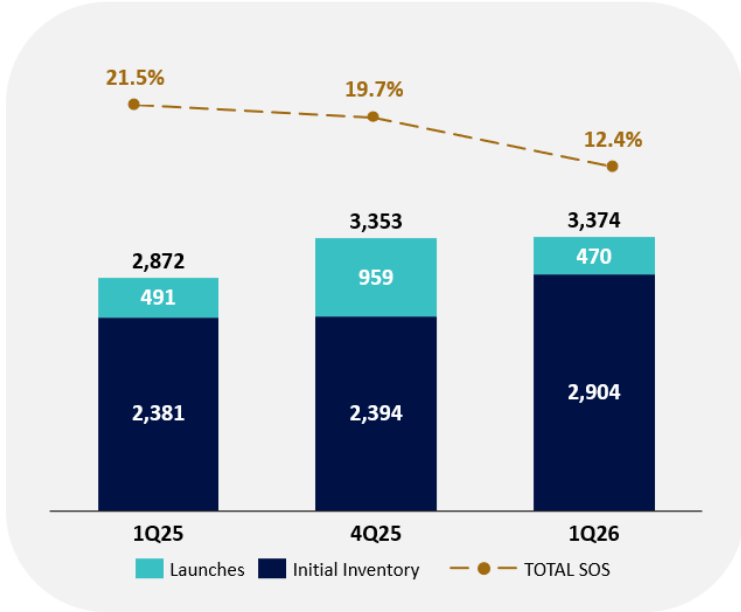
HELBOR SALES - REGION

HELBOR SALES - STATUS

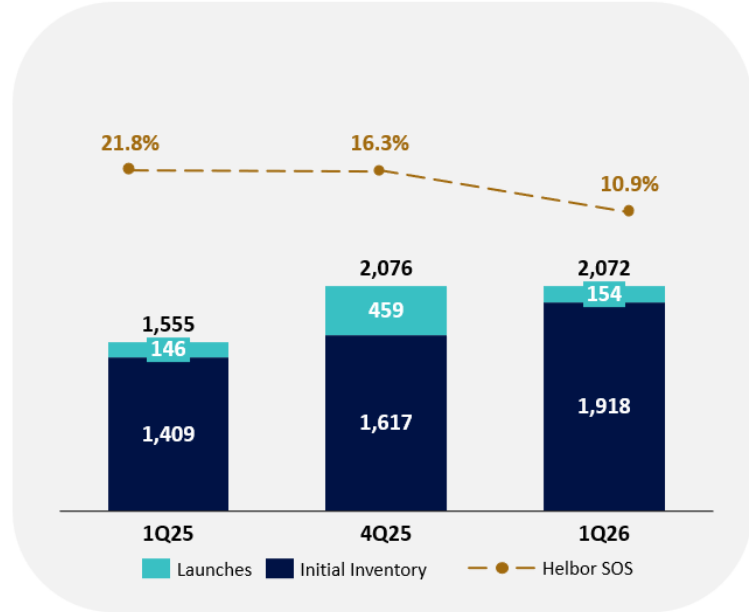


The charts below show the breakdown of **Total SoS** and **Helbor's Share of SoS**:

TOTAL SoS (%) and SUPPLY (BRL million)



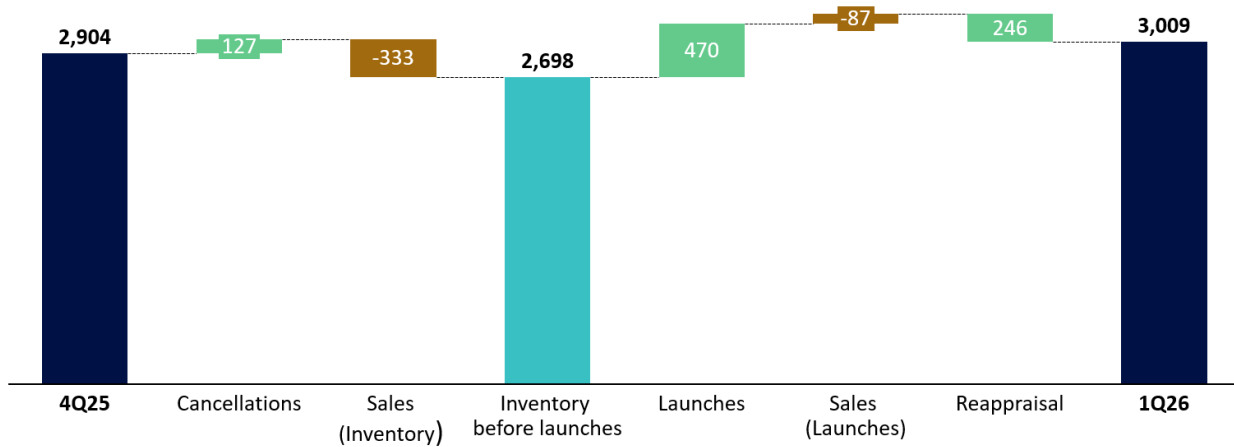
HELBOR'S SHARE of SoS (%) and SUPPLY (BRL million)



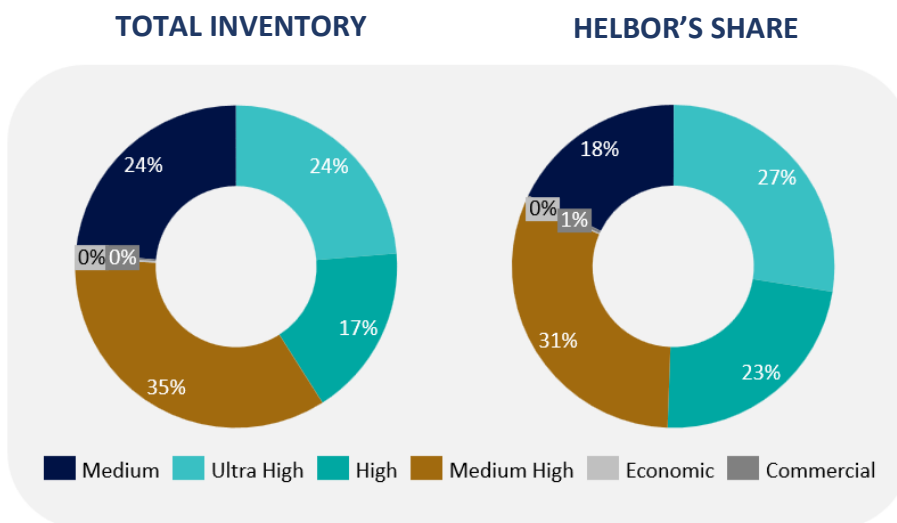
INVENTORY

Total inventory at market value was BRL 3,008.5 million at the end of the quarter, of which 62% corresponded to Helbor's share. It is worth noting that 99.8% of the inventory is located in the Southeastern region of Brazil.

(BRL million)



INVENTORY BY SEGMENT (BRL million)



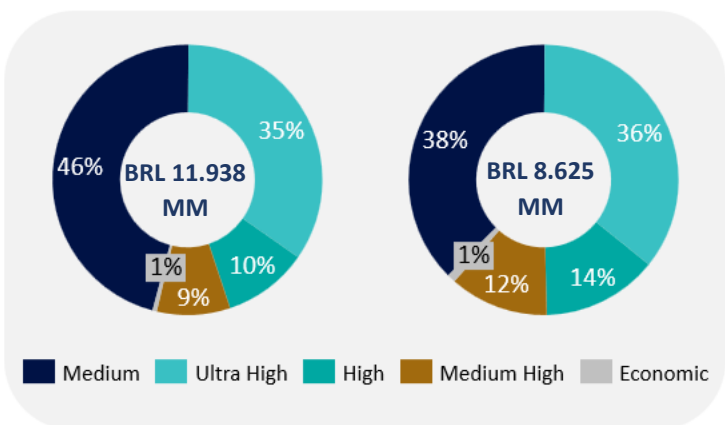
LANDBANK

At the end of 1Q26, the **Company's landbank totaled potential gross PSV of BRL 11.9 billion**, of which 72% corresponded to Helbor's share. The changes observed throughout the quarter were mainly due to the write-off of land resulting from the two launches carried out during the period and the update of the potential PSV of the landbank portfolio, mainly reflecting the increase in construction costs of the projects.

LANDBANK BY CITY

TOTAL

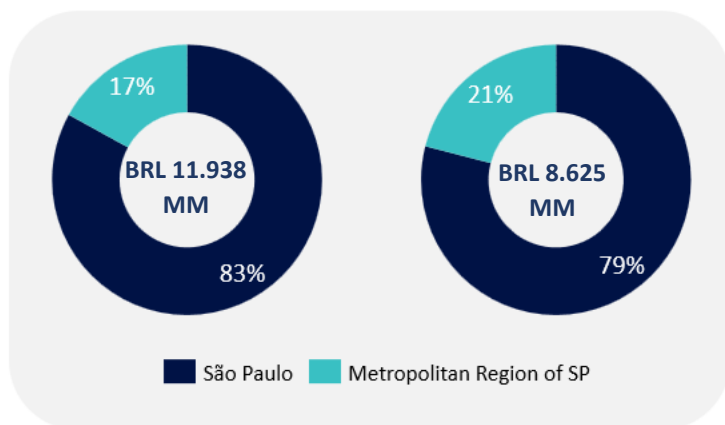
HELBOR'S SHARE



LANDBANK BY SEGMENT

TOTAL

HELBOR'S SHARE



Helbor entered into a Memorandum of Understanding ("MOU") with Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Cyrela"), with the intervening consent and agreement of HESA 159 Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("HESA 159"), a company in which Helbor holds an equity interest.

The MOU establishes the preliminary understandings regarding the potential acquisition by Cyrela of an equity interest in HESA 159, or another structure to be defined by the Parties, for the joint development, in partnership with the Company, of a residential real estate project under the *Minha Casa Minha Vida* Program (MCMV) on the Semp Toshiba site, with an approximate area of 26,090.44 m², located in the Municipality of São Paulo.

Helbor will retain a minority interest corresponding to 30% of the share capital of HESA 159. Additionally, the MOU provides for the potential acquisition by Cyrela of 19,195 (nineteen thousand, one hundred and ninety-five) Certificates of Additional Construction Potential (CEPACs), currently held by HESA 159.

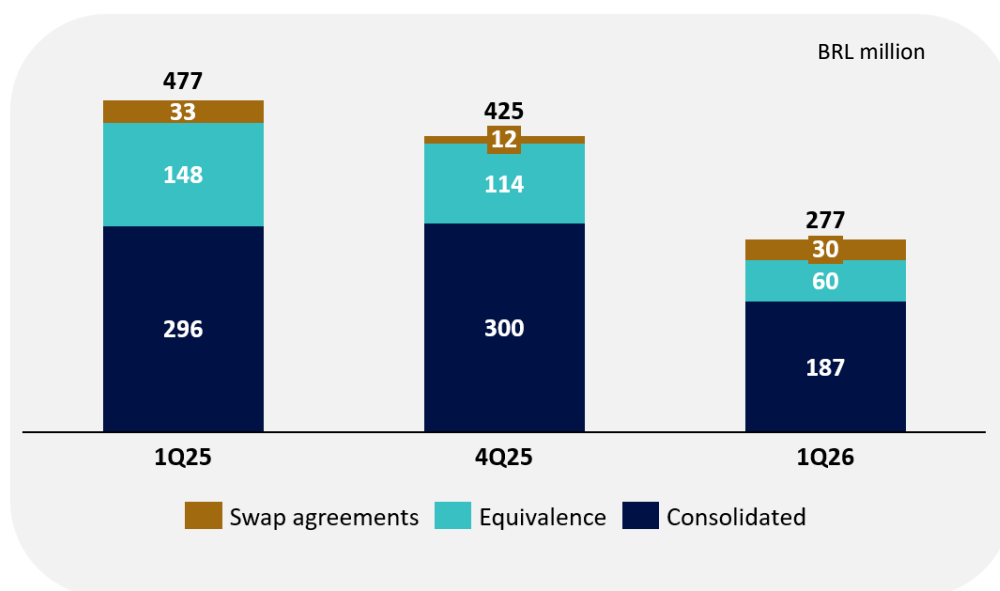
The completion of the transaction is subject to the fulfillment of customary conditions precedent for transactions of this nature, including, among others, approval by the Administrative Council for Economic Defense (CADE).

ONLENDINGS

In **1Q26**, total onlendings reached **BRL 277.2 million**, of which BRL 187.3 million was consolidated, BRL 59.7 million was recognized as equity equivalence, and BRL 30.2 million referred to exchanges. **Helbor's share** accounted for **64%** of the onlendings.

This volume represents a decrease of 41.9% compared to 1Q25 and 34.8% compared to 4Q25. The reduction in both periods was mainly due to the absence of deliveries in 1Q26.

For comparison purposes, in 1Q25, two developments were delivered, with total PSV of BRL 597.2 million (45% Helbor), while in 4Q25, two developments were delivered with total PSV of BRL 330.9 million (73% Helbor).



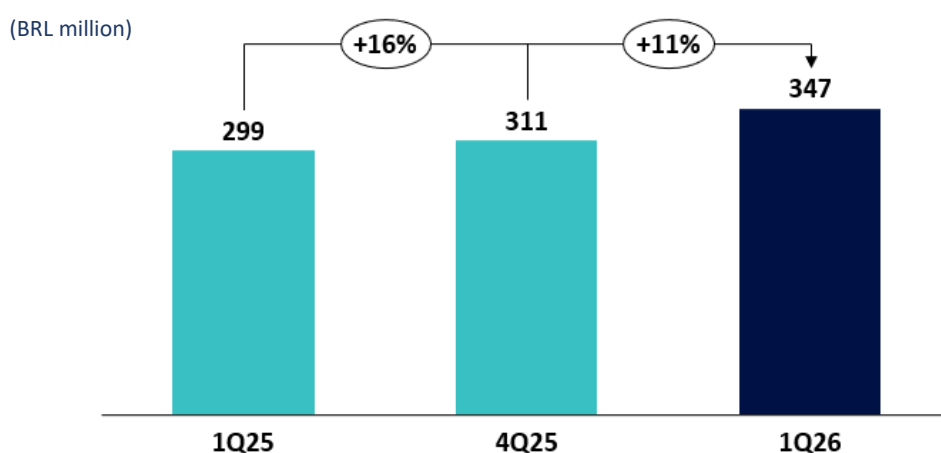
FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE

NET OPERATING REVENUE

In 1Q26, Net Operating Revenue totaled BRL 346.6 million, up by 15.8% over 1Q25 and by 11.5% over 4Q25. The variation between periods mainly reflects changes in the sales mix.

In the quarter, 21% of sales corresponded to units from launches made in the period (38% in 1Q25), 55% to units under construction (36% in 1Q25), and 24% to finished units (26% in 1Q25). In 4Q25, the composition was 49% launched units, 29% units under construction, and 23% finished units.

It is worth noting that, due to the PoC (Percentage of Completion) methodology adopted for revenue recognition, amounts are recognized in line with the physical progress of construction works.



GROSS PROFIT

In 1Q26, Gross Profit totaled BRL 99.7 million, up by 5.7% over 1Q25, when it reached BRL 94.3 million. Compared to 4Q25, Gross Profit increased by 6.4%. Gross Margin was 28.8% in 1Q26.

Adjusted Gross Margin decreased by 4.7 p.p. in 1Q26 compared to 1Q25 and by 3.1 p.p. compared to 4Q25. This performance was mainly driven by the increase in operating costs between the periods.

(BR\$ thousand)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Net operating revenue	346,649	299,248	15.8%	311,028	11.4%
Operating costs	(246,950)	(204,910)	20.5%	(217,369)	13.6%
Gross Profit	99,699	94,338	5.7%	93,659	6.4%
Gross Margin	28.8%	31.5%	-2.7 p.p.	30.1%	-1.3 p.p.
Net operating revenue	346,649	299,248	15.8%	311,028	11.4%
(-) Adjustment to Present Value	(2,424)	166	-1560.2%	(6,907)	-64.9%
Adjusted net operating revenue	349,073	299,082	16.7%	317,935	9.8%
Operating costs	(246,950)	(204,910)	20.5%	(217,369)	13.6%
(-) Financial expenses	(36,369)	(38,557)	-5.7%	(35,393)	2.8%
Adjusted Operating costs	(210,581)	(166,353)	26.6%	(181,976)	15.7%
Adjusted gross profit	138,492	132,729	4.3%	135,959	1.9%
Adjusted gross margin	39.7%	44.4%	-4.7 p.p.	42.8%	-3.1 p.p.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES - GAE

In 1Q26, General and Administrative Expenses (GAE), excluding depreciation and amortization, totaled BRL 24.5 million, down by 10.7% from 1Q25. This result mainly reflects lower personnel expenses, due to a leaner organizational structure in 2026 — including Management —, impacting salaries, benefits, and profit-sharing expenses, in addition to the renegotiation of the health insurance plan, which resulted in a 10% reduction in the individual cost per beneficiary. Additionally, there was a reduction in other administrative expenses, especially lower spending on repairs and maintenance of developments.

(BR\$ thousand)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Personnel	(16,126)	(17,405)	-7.3%	(17,387)	-7.3%
Third Party Services	(4,192)	(4,593)	-8.7%	(4,553)	-7.9%
Occupancy	(919)	(707)	30.0%	(676)	35.9%
Legal Expenses	(1,428)	(1,770)	-19.3%	(1,348)	5.9%
Supplies	(564)	(514)	9.7%	(737)	-23.5%
Other administrative expenses	(1,294)	(2,472)	-47.7%	(2,561)	-49.5%
Total General and administrative expenses	(24,523)	(27,461)	-10.7%	(27,262)	-10.5%
Net operating revenue	346,649	299,248	15.8%	311,028	11.5%
Net Revenue	7.1%	9.2%	-2.1 p.p.	8.8%	-1.7 p.p.

SELLING EXPENSES

Selling Expenses totaled BRL 20.4 million in 1Q26, down by 19.5% from 1Q25 and by 17.5% from 4Q25. This decrease was mainly due to lower Sales Commissions, in line with commercial performance, as well as lower advertising and marketing expenses, resulting from the lower level of launches compared to the previous periods.

(BR\$ thousand)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Publicity and Advertising	(3,868)	(6,449)	-40.0%	(5,648)	-31.5%
Sales Commissions	(3,227)	(4,572)	-29.4%	(4,496)	-28.2%
Sales Stands	(257)	(335)	-23.3%	(322)	-20.2%
Decoration of model units	(8,735)	(10,941)	-20.2%	(10,290)	-15.1%
Administration Fees	(3,707)	(2,811)	31.9%	(3,234)	14.6%
Condominium of inventory units	(621)	(264)	135.2%	(763)	-18.6%
Total Selling Expenses	(20,415)	(25,372)	-19.5%	(24,753)	-17.5%
Net operating revenue	346,649	299,248	15.8%	311,028	11.4%
Selling expenses / Net Revenues	5.9%	8.5%	-2.60 p.p.	8.0%	-2.1 p.p.

EQUITY EQUIVALENCE

Equity Equivalence totaled BRL 11.3 million in 1Q26, down by 28.2% from 1Q25 and by 29.3% from 4Q25. The variation in both periods was mainly driven by the results of the (i) Alden and (ii) Reserva Caminhos da Lapa developments.

Developments	Partners	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Alden ¹	JV: Helbor and PLF Holding ³	6,979	9,508	-26.6%	11,817	-40.9%
Figueira Leopoldo	MPD	(877)	34	2679.4%	126	-796.0%
Caminhos da Lapa Participações ²	Tegra and Toledo Ferrari	571	237	140.9%	(719)	179.4%
Reserva Caminhos da Lapa	Tegra and Toledo Ferrari	1,619	2,577	-37.2%	3,226	-49.8%
Supreme Anália Franco	Curly	1,221	2,894	n/a	827	47.6%
Others	-	308	(78)	-494.9%	(133)	-331.6%
Equity Equivalence		11,306	15,736	-28.2%	15,995	-29.3%

1 – Includes the developments: Helbor Patteo São Paulo, Helbor My Square, and Fazenda Itapety. | 2 – Includes the developments: Elo Caminhos da Lapa, Elo Duo Caminhos da Lapa, and Nova Vivere. | 3 – Company controlled by the same shareholders of Suzano Holding.

Developments	Helbors's Share	SPE	Launch	Location	Segment	Units ¹	Total Net PSV ¹	Helbor Net PSV ¹	% Sold
Alden Desenvolvimento Imobiliario	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
<i>Helbor My Square</i>	50%	Alden 2	4Q19	São Paulo	Medium High	252	115,963	57,982	100%
<i>Helbor Patteo São Paulo</i>	40%	Alden 1	2Q21	São Paulo	Medium High	334	258,870	103,548	96%
<i>Fazenda Itapety</i>	30%	Alden 4	322	Mogi das Cruzes	High	543	417,976	100,490	89%
Figueira Leopoldo	50%	Leopoldo Figueira	1Q22	São Paulo	Ultra High	21	320,565	160,283	33%
Caminhos da Lapa Participações	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
<i>Elo Caminhos da Lapa</i>	18%	TGSP 36	4Q20	São Paulo	Medium	308	157,642	28,799	99%
<i>Elo Duo Caminhos da Lapa</i>	18%	TGSP 36	4Q21	São Paulo	Medium	376	221,061	40,385	79%
Reserva Caminhos da Lapa	24%	Hesa 126	2Q21	São Paulo	Medium High	398	504,180	122,516	96%
Supreme Anália Franco	20%	CCISA 183	1Q25	São Paulo	Econômico	625	203,789	40,758	100%
Equity Equivalence						2,857	2,200,046	654,761	

1 – Net of Exchanges

FINANCIAL RESULT

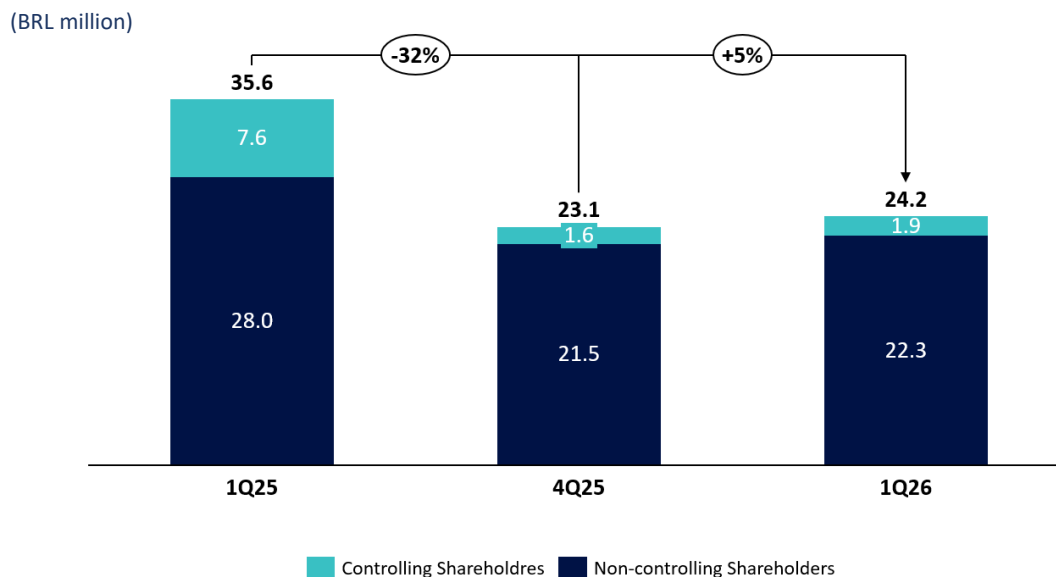
In 1Q26, the net financial result was an expense of BRL 14.5 thousand. Financial revenues totaled BRL 8.7 million in 1Q26, down by 39.7% from 1Q25 and by 46.3% from 4Q25, mainly due to lower income from Financial Investments, active monetary variations, and the reduction in interest income on contracts compared to 4Q25.

Financial expenses totaled BRL 23.2 million, up by 35.1% over 1Q25 and by 42.8% over 4Q25, mainly explained by the increase in interest on loans and passive monetary variations.

(BR\$ thousand)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Income from financial investments	1,360	3,866	-64.8%	2,249	-39.5%
Active Monetary Change	2,062	5,478	-62.4%	1,679	22.8%
Interest on Contracts	4,865	4,248	14.5%	11,809	-58.8%
Interest and Default Fines	366	209	75.1%	457	-19.9%
Other financial revenues	46	616	-92.5%	14	228.6%
Total Financial revenues	8,699	14,417	-39.7%	16,208	-46.3%
Interest Paid or Incurred	(14,056)	(13,790)	1.9%	(16,566)	-15.2%
Passive Monetary Change	(2,963)	(836)	254.4%	(2,386)	24.2%
Bank charges and expenses	(651)	(920)	-29.2%	(463)	40.6%
Other Financial Liabilities	(5,546)	(1,633)	239.6%	3,162	-275.4%
Total financial liabilities	(23,216)	(17,179)	35.1%	(16,253)	42.8%
Financial Result	(14,517)	(2,762)	425.6%	(45)	32160.0%

NET INCOME

Due to the aforementioned factors, the Consolidated Net Income totaled BRL 24.2 million in 1Q26. The Parent Company's Net Income, in turn, reached BRL 1.9 million.



BACKLOG INCOME (LOSS)

Gross Backlog Revenue totaled BRL 737.0 million at the end of 1Q26, up by 54.9% over 1Q25. The largest backlog revenues refer to the developments: (i) Alegria Patteo Mogilar launched in 4Q24; (ii) Neo Concept launched in 4Q25; (iii) Patteo Vila Mariana – 1st phase launched in 2Q24 and 2nd phase launched in 4Q24; and (iv) Open Mind launched in 2Q23, jointly accounting for 72% of backlog revenues from units sold. Gross Backlog Margin was 29.3% in 1Q26.

(BR\$ thousand)	1Q26	1Q25	1Q26 x 1Q25	4Q25	1Q26 x 4Q25
Backlog Revenues	736,957	475,837	54.9%	716,701	2.8%
Costs of Sold Units to be recognized ¹	(520,811)	(339,267)	53.5%	(510,117)	2.1%
Backlog results	216,146	136,570	58.3%	206,584	4.6%
Backlog Margin (%)	29.3%	28.7%	0.6 p.p.	28.8%	0.5 p.p.

¹ No financial charges related to the share in operations intended for developments

RECEIVABLES

Total Receivables, net of Present Value Adjustment (PVA) and Provision for Credit Risk and Cancellations, reached BRL 870.9 million at the end of 1Q26, up by 3.7% over the end of 2025. Of the total receivables, BRL 400.1 million refers to units finished and BRL 470.7 million to units under construction.

(BR\$ thousand)	Finished Works			Under Construction			Total Receivables on Balance Sheet		
	1Q26	4Q25	1Q26 x 4Q25	1Q26	4Q25	1Q26 x 4Q25	1Q26	4Q25	1Q26 x 4Q25
Accounts receivables	392,667	441,557	-11.1%	501,398	412,902	21.4%	894,065	854,459	4.6%
Adjustment to Present Value	0	0	n.a.	(35,425)	(33,001)	7.3%	(35,425)	(33,001)	7.3%
Provision for credit risk and cancellation	(18,525)	(20,199)	-8.3%	0	0	n.a.	(18,525)	(20,199)	-8.3%
Other receivables	25,979	34,528	-24.8%	4,766	4,153	14.8%	30,745	38,681	-20.5%
Total	400,121	455,886	-12.2%	470,739	384,054	22.6%	870,860	839,940	3.7%

INDEBTEDNESS

At the end of 1Q26, Consolidated Gross Debt reached BRL 1,956.8 million, up by 4.9% over 2025. This variation was mainly due to: (i) the raising of BRL 100 million through a CRI with Valora; (ii) the contracting of BRL 30 million in working capital with Banco Industrial; and (iii) the first disbursement under the corporate financing plan for the BRK development, totaling BRL 6.2 million. These effects were partially offset by the higher volume of amortizations in construction financing — especially the settlement of the corporate financing plan for Patteo São Bernardo Phase 1 — and by CRI settlements, which totaled BRL 62.2 million in the period.

Cash and cash equivalents totaled BRL 288.2 million at the end of 1Q26, resulting in Net Debt of BRL 1,668.6 million, corresponding to 59% of Consolidated Equity. This ratio represents an increase of 1.1 p.p. compared to the end of 2025.

Debt (BR\$ thousand)	1Q26	4Q25	1Q26 x 4Q25
Construction Financing	379,241	386,391	-1.9%
Loans Financing	460,695	453,776	1.5%
CRI with Guarantee	532,386	484,824	9.8%
CRI without Guarantee	584,524	539,820	8.3%
Total Debt	1,956,846	1,864,811	4.9%
Cash and Cash Equivalents	288,247	250,208	15.2%
Net Debt	1,668,599	1,614,603	3.3%
Total Shareholder's Equity	2,826,016	2,786,743	1.4%
Net Debt / total Shareholder's Equity	59.0%	57.9%	1.1 p.p.

CASH GENERATION

In 1Q26, cash consumption on a consolidated basis totaled BRL 54.0 million, mainly due to: (i) the payment of financial expenses; (ii) expenses related to the Patteo Klabin and Semp Toshiba land plots; and (iii) construction payments for developments that have not yet reached the financing disbursement triggers (Havva and Clube Patteo São Bernardo).

Indebtedness (BR\$ Mil) - Consolidated	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26
Availability	225,984	210,416	326,298	250,208	288,247
Loans and Financing	1,720,374	1,740,375	1,855,296	1,864,811	1,956,846
Net Debt - Beginning of period	1,510,842	1,494,390	1,529,959	1,528,998	1,614,603
Net Debt - End of period	1,494,390	1,529,959	1,528,998	1,614,603	1,668,599
(Cash Burn) Cash Generation	16,452	(35,569)	961	(85,605)	(53,996)

Cash generation from non-consolidated SPEs totaled BRL 16.5 million in 1Q26, mainly driven by the onlendings of Reserva Caminhos da Lapa.

Indebtedness (BR\$ Mil) Non consolidated Total	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26
Availability	85,272	89,786	84,880	72,286	79,654
Loans and Financing	123,108	124,075	70,807	62,366	52,803
Net Debt - Beginning of period	143,019	89,981	68,961	34,338	30,114
Net Debt - End of period	89,981	68,961	34,338	30,114	13,579
(Cash Burn) Cash Generation	53,038	21,020	34,624	4,224	16,535

Considering the results of consolidated and non-consolidated companies, 1Q26 ended with cash consumption of BRL 37.5 million.

Indebtedness (BR\$ Mil) - Total	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26
Availability	311,256	300,202	411,178	322,494	367,901
Loans and Financing	1,843,482	1,864,450	1,926,103	1,927,177	2,009,649
Net Debt - Beginning of period	1,653,861	1,584,371	1,598,920	1,563,336	1,644,717
Net Debt - End of period	1,584,371	1,598,920	1,563,336	1,644,717	1,682,178
(Cash Burn) Cash Generation	69,490	(14,549)	35,585	(81,381)	(37,461)

EXHIBITS

EXHIBIT II – CONSOLIDATED INCOME STATEMENT AND PARTS OF THE BALANCE SHEET

Quarterly Income Statement (BRL thousand)

	PARENT COMPANY		CONSOLIDATED	
	1Q26	1Q25	1Q26	1Q25
Net revenue	5,644	10,386	346,649	299,248
Cost of real estate sold and services provided	-	-	(246,950)	(204,910)
Gross profit	5,644	10,386	99,699	94,338
General and administrative expenses	(21,220)	(22,530)	(25,770)	(29,249)
Commercial expenses	(1,017)	(1,484)	(20,415)	(25,372)
Tax Expenses	(135)	(646)	(1,275)	(1,548)
Other income and expenses	3,140	17,697	(20,021)	(9,725)
Equity Accounting	45,701	49,015	11,306	15,736
Result before financial result	32,113	52,438	43,524	44,180
Financial result:	(30,281)	(44,864)	(14,517)	(2,762)
Financial expenses	(30,647)	(50,755)	(23,216)	(17,179)
Financial income	366	5,891	8,699	14,417
Income (loss) before income tax and social contribution	1,832	7,574	29,007	41,418
Income tax and social contribution:	98	(3)	(4,798)	(5,840)
Current	-	-	(4,775)	(7,007)
Deferred	98	(3)	(23)	1,167
Profit (loss) for the year	1,930	7,571	24,209	35,578
Profit (loss) for the year attributable to:				
Controlling shareholders	-	-	1,930	7,571
Non-controlling Shareholders	-	-	22,279	28,007
Total	-	-	24,209	35,578

BALANCE SHEET (BRL THOUSAND)

	PARENT COMPANY		CONSOLIDATED	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
CURRENT ASSETS				
Cash and cash equivalentes	31,306	447	150,049	110,290
Securities	4,572	4,441	138,198	139,918
Accounts receivable	24,064	22,414	582,812	627,291
Real estate for sale	5,004	5,004	2,048,858	2,007,547
Other assets	43,314	44,009	146,893	119,451
TOTAL CURRENT ASSETS	108,260	76,315	3,066,810	3,004,497
NON-CURRENT ASSETS				
Accounts receivable	1,445	14,723	288,048	212,649
Real state for sale	815	815	1,182,709	1,338,310
Related parties	334,694	1,335,902	453,656	360,398
Judicial deposits	1,754	1,726	7,530	8,305
Other assets	-	-	60,990	62,749
Investments	3,852,589	3,690,468	693,740	669,856
Assets for investments	-	-	838,247	838,585
Fixed and intangible assets	39,630	40,198	72,102	72,698
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	4,230,927	5,083,832	3,597,022	3,563,550
ASSETS TOTAL	4,339,187	5,160,147	6,663,832	6,568,047

	PARENT COMPANY		CONSOLIDATED	
CURRENT LIABILITIES	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Loans and financing	314,268	341,019	517,744	535,097
Suppliers	2,038	1,183	109,717	105,765
Social, labor and tax obligations	16,327	16,053	23,922	23,281
Short-term liabilities of investees	93,171	92,954	1,144	1,138
Deferred taxes	2,070	1,689	25,172	25,936
Advances from clients	-	-	247,794	222,443
Accounts payable for real estate acquisitions	-	-	225,248	244,076
Accounts payable	14,737	15,174	37,026	57,916
Related parties	1,170,024	2,023,991	102,326	101,099
Dividends payable	17,674	17,674	18,449	18,449
TOTAL CURRENT LIABILITIES	1,630,309	2,509,737	1,308,542	1,335,200
NON-CURRENT LIABILITIES	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Loans and financing	1,094,469	1,037,558	1,439,102	1,329,714
Deferred taxes	4,051	4,166	12,402	11,674
Advances from clients	-	-	440,403	440,803
Credit for real estate committed	-	-	570,817	589,247
Accounts payable	162,005	162,263	33,833	42,609
Provision for judicial demands	687	687	29,566	28,277
Dividends payable	-	-	3,139	3,780
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	1,261,212	1,204,674	2,529,262	2,446,104
SHAREHOLDERS' EQUITY	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Paid-in capital stock	1,310,225	1,310,225	1,310,225	1,310,225
(-) Expenses with public offering of shares	(36,921)	(36,921)	(36,921)	(36,921)
Treasury stock	(25,052)	(25,052)	(25,052)	(25,052)
Equity valuation adjustment	4,384	4,384	4,384	4,384
Legal reserve	14,857	14,857	14,857	14,857
Revenue reserve	178,243	178,243	178,243	178,243
Net income for the period	1,930	-	1,930	-
	-	-	1,378,362	1,341,007
TOTAL SHAREHOLDERS' EQUITY	1,447,666	1,445,736	2,826,028	2,786,743
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	4,339,187	5,160,147	6,663,832	6,568,047

TALK TO IR

IR Team

Roberval Toffoli
CFO/IRO

Lúcia César
Investor Relations Manager

Izabel de Camargo Kizirian
Investor Relations Assistant

Contacts



ri@helbor.com.br



ri.helbor.com.br/en



+55 (11) 3174-1211